

## DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AO NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI SENHOR MARCOS MARTINEZ MENDIETA JUNTO DA SANTA SÉ\*

Terça-feira, 9 de Dezembro de 2003

Senhor Embaixador 1. É com muito prazer que recebo Vossa Excelência neste acto no qual me apresenta as Cartas Credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Paraguai junto da Santa Sé. Peço-lhe que transmita ao Presidente da República, Dr. Nicanor Duarte Frutos, os meus melhores votos e a certeza das minhas orações pela sua importante missão, juntamente com os votos de prosperidade e de bem espiritual para todos os filhos da querida terra paraguaia, renovando o que disse ao deixar aquela Nação durante a minha Viagem Pastoral: "O Papa parte mas leva-vos a todos no seu coração" (Discurso de despedida, 18 de Maio de 1998).2. A sua presença aqui é uma ocasião propícia para reconfirmar as boas relações entre o Paraguai e a Santa Sé, fundadas também nas profundas raízes cristãs do povo paraguaio, que são "parte da sua alma nacional, tesouro da sua cultura, conforto e força para construir um futuro melhor na liberdade, na justiça e na paz" (ibid.). Desde o começo da evangelização do continente americano, a fé cristã arraigou-se no Paraguai e conformou inclusivamente a sua vida pública. Este património inicial da fé, com as diversas expressões de religiosidade popular através dos séculos, é o mesmo que os Bispos, juntamente com o próprio presbitério e com as diferentes comunidades religiosas presentes no Paraguai, desejam preservar e incrementar através da nova evangelização. A Igreja no Paraguai conta 14 circunscrições eclesiásticas, além do Bispado castrense. Nas Igrejas particulares os Pastores trabalham para continuar a lançar a semente do Evangelho no coração dos paraguaios, de maneira que os frutos de vida cristã sejam abundantes nos vários ambientes onde a Igreja exerce a missão que recebeu do seu divino Fundador. Os Bispos, os sacerdotes e as comunidades religiosas prosseguirão incansáveis no cumprimento da sua tarefa evangelizadora, assistencial e educativa para o bem da sociedade. Chama-os a isto a sua vocação de serviço a todos sem excluir ninguém, contribuindo desta forma para a promoção integral do homem paraguaio e para a tutela e promoção dos valores supremos. E mesmo se a missão da Igreja é primordialmente religiosa, sem dúvida, dela "fluem uma missão, luz e forças que podem servir para estabelecer e consolidar a comunidade humana segundo a Lei divina" (Gaudium et spes, 42). Nesta ocasião desejo garantir-lhe, Senhor Embaixador, a vontade constante da Igreja no Paraguai de continuar a colaborar com as Autoridades e com as diferentes instituições públicas ao serviço das grandes causas do homem, como

cidadão e como filho de Deus (cf. Ibid., 76). É desejável que o diálogo construtivo e frequente entre as Autoridades civis e os Pastores da Igreja incremente as relações entre as duas Instituições. A respeito disto desejo recordar como "a Igreja tem uma palavra a dizer... a respeito da natureza, das condições, das exigências e das finalidades do desenvolvimento autêntico e, de igual modo, a respeito dos obstáculos que o entravam. Ao fazê-lo, a Igreja está a cumprir a missão de evangelizar, porque dá a sua primeira contribuição para a solução do urgente problema do desenvolvimento, quando proclama a verdade acerca de Cristo, de si mesma e do homem aplicando-a a uma situação concreta" (Sollicitudo rei socialis, 41).3. O seu País, Senhor Embaixador, está formado por povos nobres, capazes de dominar a natureza e superar qualquer tipo de adversidades, generosos e hospitaleiros; é, de igual modo, rico em culturas autóctones. Com este património está chamado a participar cada vez mais activamente no concerto das nações, e para isso deve fomentar de maneira permanete uma maior e mais adequada capacidade dos seus cidadãos. A este respeito, é desejável que os esforços para melhorar sempre a educação alcancem os seus objectivos, fazendo com que a formação integral da pessoa esteja ao alcance de todos, preparando as novas gerações para assumirem plenamente as suas responsabilidades como cidadãos capazes de serem os protagonistas do andamento da Nação, procurando activamente o bem comum. É necessário dedicar uma atenção especial à educação nos verdadeiros valores morais e espirituais, promovendo uma autêntica política cultural que os consolide e difunda. É necessária uma renovada proposta dos mencionados valores fundamentais, como a honestidade, a austeridade, a responsabilidade pelo bem comum, a solidariedade, o espírito de sacrifício e a cultura do trabalho, a capacidade de diálogo e a participação a todos os níveis, que possam garantir um melhor progresso para todos os membros da comunidade nacional. Trata-se, em definitiva, de continuar a promover e a beneficiar aquelas condições de vida que permitam aos indivíduos e às famílias, assim como aos grupos intermédios e associativos, a sua plena realização e a consecução das suas legítimas aspirações.4. Senhor Embaixador, estou consciente dos momentos cruciais que o Paraguai está a viver em tantos aspectos. Acompanho com muita confiança este complexo processo recordando que uma democracia se mantém ou decai de acordo com a defesa dos valores que encarna e promove, dado que "uma democracia sem valores converte-se facilmente num totalitarismo aberto ou dissimulado, como a história demonstra" (Centesimus annus, 46). São numerosos os desafios que devem ser enfrentados para afirmar e consolidar um clima de convivência pacífica e harmoniosa entre todos, na qual reine a confiança dos cidadãos nas diversas instituições e organizações públicas. Elas devem considerar e favorecer sempre o bem comum como razão do seu ser e objectivo prioritário da sua actividade, porque a acção governamental deve estar acima de qualquer interesse particular ou partidário, tendo em consideração que o bem da Nação deve prevalecer sobre as ambições pessoais e de qualquer grupo político. O desejo de promover o progresso conveniente em todos os campos exige que se adoptem iniciativas que incrementem realmente a qualidade de vida dos cidadãos, preocupando-se especialmente pelo campo da saúde, da habitação, e das condições de trabalho. Estas iniciativas devem inspirar-se sempre nos princípios éticos que tenham em conta a igualdade e o contributo necessário de esforços e sacrifícios por parte de todos. O objectivo é servir o homem paraguaio nas suas prementes necessidades concretas de hoje e prevenir as de amanhã; lutar com tenacidade contra a pobreza; transformar os recursos potenciais da natureza com empenho e responsabilidade; distribuir mais justamente as riquezas, diminuindo as desigualdades que geram marginalização e ofendem a condição de irmãos, filhos do mesmo Pai e co-partícipes dos dons que o Criador colocou nas mãos de todos os homens.5. Antes de concluir este encontro, desejo formular-lhe, Senhor Embaixador, os meus melhores votos para que a missão que hoje começa seja fecunda. Peço-lhe que se faça intérprete dos meus sentimentos e esperanças junto do Senhor Presidente e demais Autoridades da República, enquanto invoco abundantes Bênçãos do Altíssimo sobre Vossa Excelência, sobre a sua distinta família e sobre os seus colaboradores, assim como sobre todos os filhos da nobre Nação paraguaia, com a constante e maternal intercessão da Pura e Límpida Conceição

Caacupé.

\*L'Osservatore Romano n. 51 pp. 6, 7. © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana